



Protocolo: 3267/2026

Requerente: PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Assunto: SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Descrição: OFÍCIO Nº 032/2026 – CMSF/SEC.GERAL

## DESPACHO

- 1) Visto;
- 2) Trata-se de solicitação da Procuradoria Geral do Município, em atendimento ao requerimento nº 009/2026 de autoria do Vereador Rodrigo Santana, a respeito das informações que seguem:

### **2. Da Valorização e Condições de Trabalho**

Os Fiscais utilizam motocicleta antiga como instrumento de trabalho, percorrendo todo o território municipal.

**Pergunta-se:**

**a) Há previsão de pagamento de adicional de periculosidade, considerando a utilização**

**habitual de motocicleta?**

**b) Existe laudo técnico de insalubridade atualizado?**

**c) Caso inexistente, há previsão de elaboração de laudo pericial para análise da exposição a**

**agentes insalubres em atividades realizadas em valões, lixões e obras?**

A valorização da categoria não é apenas questão remuneratória, mas medida de justiça administrativa e de fortalecimento da arrecadação municipal.

**Em resposta ao item 2 (a, b, e c), informo que:**

### **1. Fundamentação Legal: Adicionais de Insalubridade e Periculosidade**

No âmbito municipal, o direito a adicionais depende fundamentalmente da **LEI Nº 1.555, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2018**. No entanto, a concessão não é automática por categoria, mas sim baseada na **exposição real**.



- **Adicional de Periculosidade (Motocicletas):** A Lei Federal nº 12.997/2014 alterou a CLT para considerar perigosas as atividades em motocicleta. Contudo, para servidores estatutários, a aplicação depende de previsão na lei municipal.
- **Adicional de Insalubridade:** É devido quando o servidor é exposto a agentes nocivos (físicos, químicos ou biológicos) acima dos limites de tolerância fixados pela **NR-15** do Ministério do Trabalho e previsto na legislação municipal.

---

## 2. Situação Específica: Município de São Fidélis

Quanto ao questionamento sobre as condições de trabalho e os laudos técnicos, a resposta administrativa baseia-se na existência de documentação técnica atualizada que rege a segurança do trabalho na prefeitura.

### Existência de Laudos Técnicos

O Município de São Fidélis dispõe de instrumentos de controle rigorosos:

- **PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos):** Documento que identifica e avalia os riscos ocupacionais.
- **LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho):** Elaborado por empresa especializada em engenharia de segurança e medicina do trabalho.
- **Laudo emitido por Médico do Trabalho (perito)**

### Existência de Lei específica

O Município de São Fidélis dispõe de legislação específica que regulamenta os adicionais de insalubridade e periculosidade, a **Lei 1555, de 13 de novembro de 2018**.

**Art. 1º** - Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, impliquem em risco à saúde humana, de forma a expor os servidores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância, fixados em razão da natureza e da intensidade do agente, bem como do tempo de exposição aos seus efeitos.

**Art. 2º** - Para os efeitos da presente Lei, considera-se periculosidade as atividades ou operações que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem em risco à integridade física do servidor, por meio de contato permanente com inflamáveis, explosivos, setor de energia elétrica e atividades com radiações ionizantes ou substâncias radioativas em condições de risco acentuado.

### Conclusão sobre os Fiscais de Obras

Conforme os laudos vigentes que contemplam todas as secretarias e servidores:



1. **Sem Direito aos Adicionais:** A categoria de Fiscal de Obras **não está listada** entre as atividades que fazem jus aos adicionais de insalubridade ou periculosidade.
2. **Justificativa Técnica:** A análise pericial concluiu que estes servidores **não estão expostos de forma habitual e permanente** a agentes nocivos ou situações de risco iminente que configurem o direito ao pagamento, nos termos da legislação vigente.

---

### 3) DA DISTINÇÃO ENTRE FISCAL DE OBRAS E AUDITOR FISCAL – ATRIBUIÇÕES E DIFERENÇAS

- **Cargo de Auditor Fiscal de Obras** – Arquiteto ou Engenheiro – Orientar e fiscalizar o cumprimento das leis, regulamentos e normas concernentes às obras públicas e particulares por meio de vistorias, inspeções e análises técnicas de locais, atividades, obras, projetos e processos, visando o cumprimento da legislação municipal, realizar diligências no cumprimento de suas atribuições, inclusive em serviços de plantão, lavrar termo de início de ação fiscal, notificações, intimações, auto de infração, termos de embargo, aplicação de multas, emitir documentos necessários à ação fiscal, informar e dar parecer para decisão superior em processos e relatórios da ação fiscal; outras atribuições afins solicitadas pela chefia imediata.
- **Cargo de Fiscal de Obras** – Curso de 1º grau completo – No edital do Concurso Público nº 01/95 (doc. anexado) não consta às atribuições do cargo.

- 
- 4) Em relação ao item 1.a, 1.b e ao questionamento do item 4.a e 4.b, encaminhamos Ofício à Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, solicitando as informações.
  - 5) Com relação ao item **3.a, b, c e d - Do Concurso Público**, informo que, tão logo tenhamos os informes requeridos encaminharemos a essa Procuradoria.

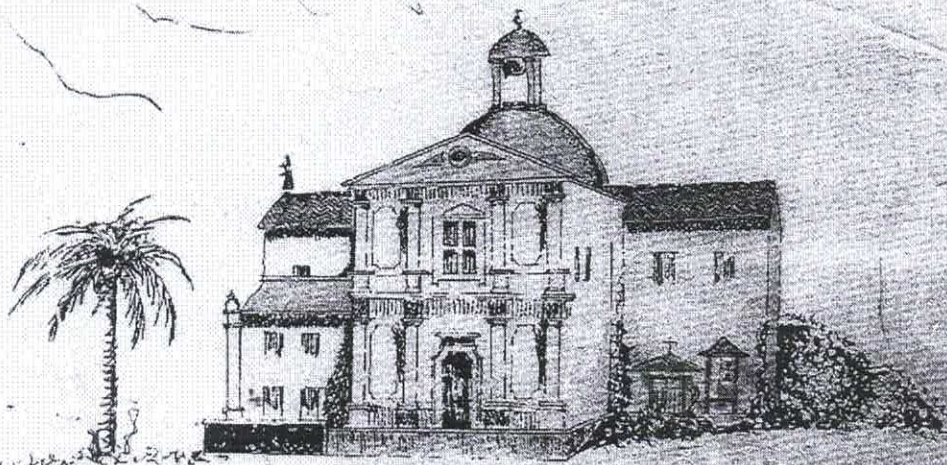
Cordialmente,

São Fidélis, 19 de março de 2026.

  
Rogéria de Carvalho Quintã  
Secretária Municipal de Gestão e Recursos Humanos  
14980/0

CONCURSO PÚBLICO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE

**SÃO FIDÉLIS**



**MANUAL DO CANDIDATO**

Realização:

● **PLANORE** Consultores Ltda

EDITAL Nº 01/95

**DO CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS  
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS**

O Prefeito Municipal de São Fidélis, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente EDITAL de abertura de Concurso Público para provimento de cargos

**1- DO CONCURSO**

- 1.1 - O concurso público da Prefeitura de São Fidélis terá validade por 2 (dois) anos, a contar da data de sua homologação pelo Prefeito, podendo ser prorrogado por prazo de até 2 (dois) anos, a critério da administração municipal.
- 1.2 - O concurso público aqui referido constará de provas e títulos, valendo um total de 100 pontos, dos quais 70 corresponderão à prova escrita e 30 se destinarão à avaliação de títulos.
- 1.3 - Este concurso estará aberto a todo aquele que:
- for brasileiro;
  - tiver idade mínima de 18 anos, até o último dia do período de inscrição;
  - estiver quite com o Serviço Militar, para o sexo masculino, e com a Justiça Eleitoral, para ambos os sexos, apresentando comprovantes.

**2- DAS VAGAS E DOS REQUISITOS**

- 2.1- As vagas definidas pela Prefeitura para este concurso são em número de 294 e estão distribuídas pelas diversas categorias funcionais arroladas no quadro a seguir.

NÍVEL	CATEGORIA	VAGA	REQUISITO	TAXA
NÍVEL SUPERIOR	ARQUITETO	1	Curso superior específico	R\$ 40,00
	ASSISTENTE SOCIAL	1		
	CIRURGIÃO DENTISTA	9		
	ENFERMEIRO	1	registro profissional	
	ENGENH. CIVIL	1		
	ENGENH. ELETRICISTA	1		
	FARMACÊUTICO	1		
	FONOAUDIÓLOGO	2		
	MÉDICO - Clínica Geral	13		
	NUTRICIONISTA	1		
	ORIENTADOR EDUC.	1		
	ORIENTADOR PEDAG.	2		
	PSICÓLOGO	1		
	SOCIÓLOGO	2		
	VETERINÁRIO	1		

MÉDIO	AGENTE FISCAL	4	Curso de 2º grau	R\$ 30,00
	OFICIAL ADMINISTRAT	2		
	RECREADORA	40		
	TEC. ADMINISTRAÇÃO	1	Curso Técnico específico e registro profissional	
	TEC. AGRÍCOLA	2		
	TEC. EDIFICAÇÕES	1		
	TEC. HIGIENE DENTAL	7		
	TEC. LABORATORIO	1		
TEC. RECEPTORA DE TV	1			
BÁSICO	AUX. ENFERMAGEM	12	Curso de 1º grau, curso específico e registro profissional	R\$ 20,00
	OPERADOR DE RAIOS X	1		
	ALMOXARIFE	3	Curso de 1º grau, completo	
	AUX. ADMINISTRATIVO	13		
	AUX LABORATORIO	1		
	AUX. OPERADOR RX	2		
	AUX. RECREAÇÃO	5		
	AUX. SANEAMENTO	6		
	FISCAL DE OBRAS	2		
	OPER. COMPUTADOR	2		
	RECEPCIONISTA	1		
	TELEFONISTA	2		
ELEMENTAR	CARPINTEIRO	3	4ª série do 1º grau (* ) carteira de motorista profissional específica	R\$ 20,00
	ELETRICISTA	2		
	ENCANADOR	1		
	LANTERNEIRO	3		
	MAGAREFE	6		
	MERENDEIRA	25		
	MESTRE DE OBRAS	2		
	MOTORISTA*	4		
	OP. MAQ. LEVES*	2		
	OP. MAQ. PESADAS*	2		
	PEDREIRO	2		
	PINTOR	1		
	SOLDADOR	2		
	TORNEIRO MECÂNICO	2		
	VIGILANTE	40		
S/E	SERVENTE	50	Sem exigência de escolaridade	R\$ 20,00

2.2- As vagas serão preenchidas gradativamente, de acordo com as necessidades e prioridades da Administração Municipal, e a convocação dos candidatos será feita em edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação final do concurso divulgada pela Prefeitura.

2.3- Somente quando convocados para nomeação, os candidatos apresentarão os documentos comprobatórios do atendimento aos requisitos especificados no quadro do item 2.1. Caso o candidato não possa comprovar o exigido, serão anulados sumariamente a inscrição e todos os atos dela decorrentes.

### **3- DA INSCRIÇÃO**

- 3.1- A inscrição ao concurso se dará:
- 3.1.1 - no período de 2 a 11 de outubro de 1995
  - 3.1.2- no seguinte local: Secretaria Municipal de Cultura - Praça Teixeira Soares, s/n
  - 3.1.3 - no horário de 10:00 h às 17:00 h
- 3.2 - A inscrição deverá ser feita pelo candidato ou através de seu procurador legalmente habilitado, caso este em que a procuração será anexada ao requerimento de inscrição.
- 3.3 - Para inscrever-se no concurso o candidato deverá:
- 3.3.1- pagar a taxa de inscrição, mediante depósito bancário em conta específica do concurso, nº 116-40039-30 do BANERJ, agência São Fidélis. O pagamento da taxa não significa que a inscrição está realizada e nem obriga que se processe à inscrição do candidato fora do período previsto neste Edital.
  - 3.3.2- comparecer ao local de inscrição, munido de:
    - comprovante de pagamento da inscrição (que ficará retido),
    - carteira de identidade (ou outro documento de identificação)
  - 3.3.3- preencher o requerimento de inscrição.
- 3.4- No ato da inscrição o candidato receberá o Manual do Candidato, contendo orientações sobre o concurso, acompanhado de envelope para envio dos comprovantes dos títulos que, se desejar, apresentará para julgamento.
- 3.5- Em nenhuma hipótese será admitida a inscrição condicional nem haverá devolução da Taxa de Inscrição;

### **4- DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO**

- 4.1- Nos dias 19 e 20 de outubro de 1995, o candidato deverá comparecer ao mesmo local em que foi efetuada a inscrição para receber o seu **CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO (CCI)**. A apresentação deste Cartão, acompanhado de documento de identidade, será obrigatória quando da realização das provas.
- 4.2 - Ao receber o cartão, o candidato deverá:
- 4.2.1- fazer a conferência de seu nome e da categoria para a qual concorre, nele transcritos. Caso haja qualquer erro, o candidato deverá solicitar ao encarregado do posto de inscrição a necessária correção.
  - 4.2.2- tomar conhecimento do seu número de inscrição, do horário, do local e da sala onde prestará prova;
  - 4.2.3- entregar o envelope contendo seus títulos para contagem de pontos, caso disponha das condições previstas neste Edital.

## 5- DAS PROVAS

- 5.1- As provas escritas serão organizadas na forma a seguir descrita, considerando-se a especificidade da categoria funcional e o grau de escolaridade exigido para o seu exercício.

### NÍVEL SUPERIOR (3º Grau)

- Parte geral - comum a todas as categorias, com questões de Português
- Parte específica - questões relativas à cada categoria funcional.

### NÍVEL MÉDIO (2º Grau)

- Parte geral - questões de Português
- Parte específica - questões relativas à formação profissional

### NÍVEL BÁSICO (1º Grau - 8ª série)

- Parte geral - questões de Português, Matemática e Conhecimentos Gerais
- Parte específica - questões relativas a cada categoria

### NÍVEL ELEMENTAR (1º Grau - 4ª série)

- Prova única - questões de Português, Matemática e Conhecimentos Gerais

### SEM EXIGÊNCIA DE ESCOLARIDADE

- Teste de medida de inteligência não-verbal.

- 5.2- As ementas e a sugestão bibliográfica para cada uma das provas fazem parte do Manual do Candidato entregue no ato da inscrição.

- 5.3- As provas acontecerão em dia, horário e local indicados no Cartão de Confirmação da Inscrição(CCI) do candidato, e terão duração máxima de 3 horas.

- 5.4- O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário estabelecido para seu início, munido de seu CCI, de documento de identidade e de caneta esferográfica azul ou preta. Os portões de acesso aos locais de realização das provas serão fechados 10 (dez) minutos antes da hora marcada para o seu início.

- 5.5- Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada para quaisquer das provas, bem como não haverá aplicação destas fora do horário, data e locais pré-determinados.

- 5.6- Cada candidato receberá um Bloco de Provas, contendo questões gerais e específicas, e um único Cartão-Resposta que deverá ser marcado somente com caneta esferográfica azul ou preta.

- 5.7- As provas escritas serão compostas de questões objetivas de múltipla escolha, com 4(quatro) alternativas de resposta por questão. Para cada questão deverá ser marcada apenas uma resposta.

- 5.8- A transcrição das alternativas corretas para o Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato e é obrigatória, pois a correção da prova será feita somente neste documento e por processamento eletrônico.

- 5.9- Iniciadas as provas, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridos 30 minutos. Os três últimos candidatos deverão permanecer juntos na sala sendo somente liberados quando os três tenham concluído a prova.

- 5.10- Ao final da prova, o candidato está obrigado a entregar seu Cartão-Resposta ao fiscal de sala, sob pena de ter sua inscrição cancelada, mesmo que sua assinatura conste da folha de presença. Os Cartões-Resposta não serão aceitos, sob qualquer pretexto, após a saída do candidato da sala de concurso ou após o encerramento do mesmo.
- 5.11- Será eliminado do Concurso o candidato que se utilizar de expedientes ilícitos na realização das provas, ou seja, aquele que for surpreendido em qualquer tipo de comunicação com outro ou que se utilizar de calculadoras, anotações, livros ou impressos não autorizados.

## 6- DOS TÍTULOS

- 6.1- O candidato que tiver títulos para serem julgados deverá entregá-los à organização do Concurso quando da retirada de seu Cartão de Confirmação da Inscrição. Não serão aceitos títulos após encerrada a etapa de entrega dos CCI.
- 6.2- O envelope de títulos será entregue fechado e identificado com o nome do candidato, seu número de inscrição no concurso e a categoria profissional para a qual concorre. Ainda na parte externa do envelope, o candidato relacionará e numerará cada um dos comprovantes de títulos que está enviando.
- 6.3 - A análise dos documentos comprobatórios dos títulos avaliará a experiência profissional do candidato e o seu nível de aperfeiçoamento, em estrita observância às normas contidas neste Edital.
- 6.4- Por sua experiência profissional (tempo de serviço), o candidato poderá obter até 20 pontos, no máximo, assim pontuados:
- serviço público: 10 pontos por ano (ou 5 pontos por seis meses)
  - empresa ou instituição não pública: 5 pontos por ano (ou 2,5 pontos por seis meses)
- 6.4.1- O tempo de serviço somente será computado se comprovado por:
- declaração em papel timbrado da empresa ou instituição, com indicação do cargo ocupado e do tempo de serviço prestado;  
ou
  - declaração oficial do serviço público;  
ou
  - xerox legível da Carteira de Trabalho ou de outro instrumento de admissão, constando cargo ocupado e data de entrada e de saída (se for o caso).
- 6.4.2- Não será considerado:
- tempo de serviço fora da área para a qual concorre
  - tempo de serviço concomitante;
  - tempo de serviço prestado como estágio, monitoria, trabalho voluntário.
- 6.5- Por seu esforço de aperfeiçoamento o candidato poderá obter até 10 pontos no máximo, assim considerados:
- 3 pontos por curso com mais de 500 horas;
  - 2 pontos por curso entre 100 e 500 horas (inclusive)
  - 1 ponto por curso entre 30 e 100 horas (inclusive)

6.5.1- O aperfeiçoamento deverá ser comprovado por xerox legível do diploma ou certificado, com carga horária expressa. Só serão aceitos cursos na área para a qual o candidato concorre e com carga horária mínima de 30 horas.

6.6 - Não serão avaliados os títulos que não atenderem às especificações contidas neste Edital.

#### **7- DA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

7.1 - Os resultados preliminares serão divulgados em listagem não classificatória contendo as notas das provas escritas e dos títulos.

#### **8- DOS RECURSOS**

8.1 - No prazo máximo de 48 horas após a divulgação dos resultados, o candidato poderá requerer por escrito a revisão dos pontos obtidos, fundamentando os motivos da solicitação.

8.2 - O pedido da revisão deverá ser individual, com a indicação precisa do item no qual o candidato se julga prejudicado, comprovando as alegações com provas substanciais.

8.3 - Será indeferido, liminarmente, o pedido de revisão não fundamentado ou apresentado fora do prazo previsto no item 8.1.

#### **9- DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS**

9.1 - A nota final do candidato será dada pela soma dos pontos obtidos na prova escrita e na avaliação dos títulos apresentados.

9.2- A classificação final dos candidatos será apresentada em ordem decrescente, em listagem específica de cada categoria funcional que abrangerá todos os inscritos que tiverem participado da prova escrita.

9.3- Os candidatos que obtiverem a mesma nota final, estando portanto empatados, serão apresentados na mesma faixa de classificação e aparecerão organizados apenas em função de seus números de inscrição.

9.4 - O desempate, que se dará posteriormente, obedecerá os seguintes critérios, nesta ordem e sucessivamente:

- A) ser servidor da Prefeitura de São Fidélis
- B) residir no município de São Fidélis
- C)  ter obtido maior nota na prova escrita;
- D) ter obtido maior número de pontos em títulos;
- E) ser mais idoso.
- F) residir próximo do local de trabalho

## **10- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

- 10.1- O resultado no concurso gera para o candidato apenas a expectativa de direito à admissão, no limite das vagas definidas neste EDITAL.
- 10.2- As vagas colocadas em concurso estão distribuídas nos setores da Prefeitura localizados nos diversos distritos da municipalidade, podendo o candidato convocado ser designado para qualquer uma delas.
- 10.3 - A apresentação de declaração, documentos falsos ou inexatos e/ou a não apresentação dos documentos exigidos importarão em insubsistência da inscrição, nulidade da habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis à falsidade de declaração.
- 10.4- Os candidatos portadores de deficiência física que atendam às exigências legais do concurso, inscritos para cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores, terão prioridade no processo de ocupação dos cargos até o limite de 2% (dois por cento) do total das vagas colocadas em concurso.
- 10.4.1- Esses candidatos, quando convocados, deverão submeter-se à exame médico por junta especializada indicada ou credenciada pela Prefeitura que terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato como deficiente ou não, e sobre o grau de deficiência capacitante para o exercício do cargo.
- 10.4.2 - Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas a deficientes, estas serão preenchidas pelos demais concursados, com estrita observância da ordem classificatória.
- 10.5- As disposições e instruções contidas no Manual do Candidato e nas capas das provas também constituem normas que complementarão o presente Edital. Sempre que necessário, poderão ser divulgadas outras normas complementares ou avisos oficiais.
- 10.6- A inscrição no concurso implicará na aceitação irrestrita das condições estabelecidas, não cabendo ao candidato qualquer recurso quanto às normas contidas neste EDITAL.
- 10.7- Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do concurso.

São Fidélis, outubro de 1995

**JOSÉ MARCONDES TEIXEIRA DE ABREU**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

## EMENTAS

Relação dos principais itens selecionados para comporem as questões das provas. A bibliografia é apresentada somente à título de sugestão, devendo o candidato complementá-la com a leitura de publicações concernentes aos temas.

### CATEGORIAS FUNCIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

#### PARTE COMUM:

#### PORTUGUÊS

Interpretação de texto. Ortografia oficial. Acentuação tônica e gráfica. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Crase. Variedades de usos lingüísticos : o uso coloquial e o padrão culto da Língua.

Obs: As questões gramaticais versarão sobre o uso prático da língua portuguesa.

Sugestão bibliográfica:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. SP: Nacional, 1983.
- CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. RJ: Nova Fronteira, 1983.
- NICOLA, José de. Gramática contemporânea da língua portuguesa. SP: Scipione, 1990.

#### PARTE ESPECÍFICA:

#### ARQUITETO

Urbanismo: conceitos gerais. Equipamentos e serviços urbanos: necessidades, adequação, tipo, dimensionamento e localização. Controle do uso e da ocupação do solo. Serviços públicos e serviços concedidos. Atribuição dos poderes públicos. Legislação de proteção ao patrimônio ambiental. Preservação do meio ambiente natural e construído. Estrutura urbana: caracterização dos elementos, utilização dos espaços, pontos de referência e de encontro, marcos. Sistema viário. projeto de urbanização. loteamentos. Noções sobre distribuição de água, de energia elétrica, e sobre esgotamento sanitário. Projeto arquitetônico.

Sugestão bibliográfica:

- CHAVES, Roberto. Manual do construtor. Tecnoprint, 1979.
- FERRO, Sérgio. O canteiro e o desenho. Projeto Ed. Ass.
- IBAM/SAREM. O que é preciso saber sobre rodovias e terminais de carga. Alternativas urbanísticas, 1981.
- \_\_\_\_\_. O que é preciso saber sobre o sistema viário. Alternativas Urbanísticas, 1981.
- MASCARO, Lúcia. Energia na edificação. Projeto Ed. Ass.
- MORETTI, Ricardo. Loteamentos: manual de recomendações para elaboração de projetos. IPT. SP: 1986.
- MUNICÍPIO, São Fidélis. Lei Orgânica.
- SANTOS, Carlos Nelson. A cidade como um jogo de cartas. Projeto Ed. Ass.
- \_\_\_\_\_, Carlos Nelson. O uso do solo e o município. RJ: IBAM, 1990.

### ASSISTENTE SOCIAL

Desenvolvimento do Serviço Social na América Latina: ênfase na realidade brasileira. Fundamentos filosóficos e científicos do Serviço Social: funcionalismo, fenomenologia e materialismo histórico. Metodologia do Serviço Social: perspectivas tradicional e reconceituada. Serviço Social e a prática interdisciplinar. Serviço Social e a política nacional de saúde. A reforma sanitária prevista na VIII Conferência Nacional de Saúde. A questão urbana: saneamento básico, moradia, qualidade de vida. A prática profissional junto às comunidades populares.

Sugestão bibliográfica:

- ALMEIDA, Anna Augusta. Possibilidades e limites da teoria do serviço social. RJ: Francisco Alves, 1978.
- BRANDÃO, Carlos R. Pesquisa participante. SP: Cortez/CELATS, 1985.
- BRASIL. Constituição Federal (cap. II e cap. VII). 1988.
- CASTRO, Manuel Henrique de. História do Serviço Social na América Latina, 1989.
- CELATS. Serviço Social Crítico: problemas e perspectivas: um balanço latino-americano. SP: Cortez, 1985.
- HAMILTON, Gordon. Teoria e prática do Serviço Social de Caso. RJ: Agir, 1972.
- IAMAMOTO, Marilda. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos. SP: Cortez, 1992.
- KLEINSCHMIDT, Carin. SILVA, Jorgina M. Movimento popular e serviço social. RJ: Vozes, 1985.
- NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. SP: Cortez, 1991.
- PEREIRA, Willian Cesar Castilho. Dinâmica de grupos populares. RJ: Vozes, 1988.
- SÁ, Jeanete Martins. Serviço social e interdisciplinaridade.

### CIRURGIÃO DENTISTA

Odontologia social: caracterização, hierarquização, métodos de prevenção, tratamentos dos principais problemas, índices. Farmacologia e terapêutica: mecanismos básicos de ação das drogas; efeitos sobre o sistema nervoso; psicofarmacologia. Anestesiologia: dor, sedação, anestesia local e geral. Procedimentos odontológicos: preparos cavitários; cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial; periodontia; radiologia. Endodontia; prótese oclusão. Prevenção da cárie dentária e das periodontopatias. Odontopediatria e ortodontia preventiva na clínica odontológica. Ortodontia. Microbiologia e patologia oral: principais manifestações. Dentística.

Sugestão bibliográfica:

- ARAÚJO, M.G. Muler. Ortodontia para clínicos: programa pré-ortodôntico. SP: Liv. Ed. Santos, 1988.
- BARATIERI, Luiz Narciso. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. SP: Quintessence e Liv. Ed. Santos, 1989.
- CHAVES, Mário, M. Odontologia social. SP: Labor, 1987.
- DEUS, Quintiliano Diniz. Endodontia. RJ: Ed. Médica e Científica, 1992.
- FREITAS, José René. Terapêutica odontológica. SP: Quintessence Books, 1990.
- GARRAFA, Volnei. TOMMASI, Antônio F. Câncer bucal. RJ: Medisa Ed., 1980.
- GRAZIANI, Mário. Cirurgia buco maxilo facial. RJ, Guanabara Koogan, 1985.
- JAWITZ, Ernest et al. Microbiologia médica. RJ: Guanabara Koogan, 1985.
- LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica. RJ: Interamericana, 1985.
- PINTO, Antônio C. G. Odontopediatria. SP: Ed. Santos, 1988.
- SHAFER, Willian. LEVY, Barnet. HINE, Maynard. Patologia oral. RJ: Interamericana, 1979.
- TAMAKI, Tadachi. Prótese parcial fixa e removível. SP: Ed. Sarvier, 1980.
- WEUHRMANN, H. Arthur. HING, Lincoln R. Manson. Radiologia dentária. RJ: Guanabara Koogan, 1977.

### ENFERMEIRO

Fundamentos científicos da enfermagem: procedimentos básicos. Enfermeiro e o paciente médico-cirúrgico: atuação em centro-cirúrgico e em situações emergenciais. Assistência de enfermagem nas doenças transmissíveis. Paciente no ciclo gravídico-puerperal; binômio mãe-filho. Saúde da criança. Programa nacional de imunização. Preventivo do câncer. Doente mental: suas necessidades. Considerações gerais sobre farmacologia: medicamentos, vias de administração, absorção, eliminação, ação e efeitos colaterais. Medidas de proteção à saúde. Saneamento. Vigilância epidemiológica. Administração da enfermagem. Problemas deontológicos da profissão: código de ética. Legislação da saúde e do exercício profissional.

#### Sugestão bibliográfica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 1991.
- \_\_\_\_\_. COFEN. Código de ética dos profissionais da enfermagem. RJ, 1993.
- BROOKS, Shirley M. Enfermagem na sala de cirurgia. RJ: Interamericana, 1979.
- BRUNER, L.S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. RJ: Interamericana, 1991.
- REZENDE, Jorge. Obstetrícia. RJ: Guanabara Koogan, 1991.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. RJ: ED. Médica e Científica, 1988.
- SOUZA, Elvira F. Manual de enfermagem. RJ: Ed. Cultura Médica, 1993.
- VERONESI, Ricardo. Doenças infecciosas e parasitárias. RJ: Guanabara Koogan, 1991.
- WAECHTER, Eugênia. Enfermagem pediátrica. RJ: Interamericana, 1979.

### ENGENHEIRO CIVIL

Planejamento e controle. Técnicas da construção. Teoria das estruturas. Projetos de construção civil. Materiais de construção. Mecânica dos solos. Estradas. Hidráulica. Saneamento. Topografia.

#### Sugestão bibliográfica:

- ABNT. Normas técnicas
- AZEREDO, Hélio A. O edifício até a sua cobertura. SP: Edgard Blucher, 1977.
- CAPUTO, Homero P. Mecânica dos solos e suas aplicações. RJ: Livros Téc. Científicos, 1978.
- CARVALHO, M. Pacheco. Curso de estradas - estudos, projetos e locação de ferrovias e rodovias. RJ: Científica, 1973.
- CREDER, H. Instalações elétricas. RJ: Livros Téc. Científicos, 1978.
- ESPARTEL, Lélis. Curso de topografia. RS: Globo, 1969.
- MACINTYRE, J. Instalações hidráulicas. RJ: Guanabara Dois, 1982.
- NEVES, Eurico. Curso de hidráulica. RS: Globo, 1970.
- PETRUCCI, Eládio. Concreto de cimento Portland. RS: Globo, 1973.
- PFEIL, Walter. Concreto protendido. RJ: Livros Téc. Científicos, 1984.
- \_\_\_\_\_, Walter. Estruturas de aço. RJ: Livros Téc. Científicos, 1989.
- \_\_\_\_\_, Walter. Estruturas de madeira. RJ: Livros Téc. Científicos, 1989.
- PINTO, Nelson S. Hidrologia de superfície. SP: Edgard Blucher, 1973.
- STABILE, Miguel. Engenharia de custos. RJ: Ed. Boletim de custos, 1976.
- SUSSEKIND, José Carlos. Concreto armado. RS: Globo, 1980.
- \_\_\_\_\_, José Carlos. Curso de análise estrutural. RS: Globo, 1977.
- TIMOSHENKO, Stephen P. Resistência dos materiais. RJ: Livros Téc. Científicos, 1976.
- WILKIN, Paulo. Engenharia de drenagem superficial. SP: Cia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, 1978.

### ENGENHEIRO ELETRICISTA

Circuitos elétricos de CC e Ca. Circuitos monofásicos. Circuitos trifásicos. Regimes permanente e transitório. Transformadores. Ligações. Circuitos equivalentes. Ensaio. Máquinas elétricas CA e CC. Geradores e motores. Funcionamento e rendimento. Instalações elétricas de BT e MT para iluminação e força motriz.

Sugestões bibliográficas:

- CLOSE, C.M. Circuitos lineares. RJ: Ed. Livros Técnicos e Científicos.
- COTRIM, A. Instalações elétricas. RJ: Ed. Livros Técnicos e Científicos.
- CREDER, H. Instalações elétricas. RJ: Ed. Ao Livro Técnico.
- KOSOV, I.I. Máquinas elétricas e transformadores. RS: Ed. Globo.
- MAGALDI, M. Noções de eletrotécnica. RJ: E. Guanabara Dois

### FARMACÊUTICO

Deontologia e legislação farmacêutica. Análise farmacêutica. Farmacodinâmica. Farmacologia-farmacocinética: vias de introdução, absorção, distribuição e eliminação de medicamentos; hipnoanalgésicos, antitérmicos-analgésicos, diuréticos e antibióticos. Anticoagulantes; soluções tituladas; diluições; normalidade e molaridade.

Sugestão bibliográfica:

- GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica.
- KOLKOVAS, A. Análise farmacêutica. RJ: Guanabara, 1989.
- LIMA, A. Oliveira. Métodos laboratoriais aplicados à clínica. RJ: Guanabara Koogan, 1977.
- MOURA, Roberto A.A. Técnicas de laboratório. 1977.
- SANTOS, Darcy F. Manual de análises clínicas. 1966.

### FONOAUDIÓLOGO

Teoria linguística. Sistemas e processos de comunicação verbal. Morfologia do sistema nervoso, dos órgãos da fala e da audição. Fonética acústica e articulatória. Foniatria. Patologias. Audiologia educacional. Neuropatologia. Avaliação e terapia fonoaudiológicas. Técnicas de aperfeiçoamento da voz e da fala. Interpretação de laudos. Distúrbios da aprendizagem - atraso de linguagem. Educação psicomotora: o papel da escola. Reeducação psicomotora: conceitos, problemas e causas, exames e consequências; orientação à família e à escola. Terapia psicomotora. Dislalia, disfonia e disfonias. Ética profissional.

Sugestão bibliográfica:

- AJURIAGUERRA, J. A escrita infantil. RS: Artes Médicas, 1988.
- CANOGIA, M. Bizerra. Manual de terapia da palavra. SP: Atheneu.
- CASANOVA, J. Peña. Manual de fonoaudiologia. RS: Artes Médicas, 1992.
- FONSECA, Vítor. Da filogênese à ontogênese da motricidade. RS: Artes Médicas.
- Psicomotricidade. SP: Manole.
- GREENE, Margaret. Distúrbio da voz. SP: Manole.
- ISSLER, Solange. Articulação e linguagem. RJ: Antares.
- JACUBOVICKIS, Regina. A gagueira. RJ: Antares, 1980.
- LAUNAY, C. MAISONNY, B. Distúrbios da linguagem, da fala e da voz na infância. SP: Roca, 1986.
- RODRIGUES, Norberto. Neurolinguística dos distúrbios da fala. SP: Cortez, 1989.
- SEBASTIAN, Gonzalo. Audiologia prática. Bs.As.: Ed Médica Panamericana, 1992.

**MÉDICO**

Medicina social e preventiva: Assistência materno-infantil: diagnóstico da gravidez, pré-natal e gravidez de risco, neonatologia, doenças próprias da infância, esquemas de vacinação. Epidemiologia / Bioestatística / Saneamento: colheita e interpretação de dados sobre saúde, vigilância epidemiológica, planejamento sanitário, fiscalização sanitária. Medicina escolar: assistência médico-escolar, campanhas de educação médico-sanitárias. Medicina do trabalho: exames médicos de admissão funcional, perícias médicas, saúde ocupacional, doenças profissionais e ocupacionais. Clínica médica e cirúrgica: Assistência integral ao adulto e ao idoso: diagnóstico clínico-laboratorial, doenças mais comuns dos órgãos e sistemas, doenças infecto-contagiosas, terapêutica clínica de rotina, terapêutica cirúrgica de rotina. Medicina de urgência - abordagem e tratamento em: urgências clínicas, urgências cirúrgicas e urgências traumatológicas.

**Sugestão bibliográfica:**

- AUT. DIVERSOS. Clínica médica: raciocínio e conduta. SP: E.P.U., 1980.
- BACARINNI PIRES, M.T. Erazo. Manual de urgências em pronto-socorro. SP: Ed. Médico-Cirúrgica Ltda., 1993.
- BEESSON, P. MC DERMOTT, W. Tratado de medicina interna. RJ: Interamericana, 1987.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência integral à saúde da criança: bases de ação. Brasília, 1985.
- CEFOR (cadernos). O objeto da epidemiologia e nós. SP: 1992.
- DE GOWIN & DE GOWIN. Diagnóstico clínico. RJ: MEDSI, 1990.
- FAVERO, F. Medicina legal. 9ª ed., 3ª vol. SP: Ed. Marins, 1983.
- MALETA, C. H. BRANDÃO, C. L. Bioestatística e saúde pública. MG: Ed. Cultura Médica, 1981.
- MARHET, J. M. et al. Saúde da comunidade. SP: Ed. McGraw-Hill, 1986.
- RONGUAYROL, M.Z. Medicina preventiva-epidemiológica e saúde. RJ: Ed. Medsi, 1988.
- SABISTON, Jr. Fundamentos de cirurgia. 2ª vol. SP: Ed. Manole.
- WINTROB, M.M., Harrison. Medicina interna. 2ª vol. Ed. Guanabara-Koogan, 1989.

**NUTRICIONISTA**

Estudo químico-fisiológico dos glicídios, lipídios, proteínas, vitaminas, minerais e água. Nutrição nos diferentes grupos etários: primeiro ano de vida, creche, pré-escolar, escolar, adolescente, adulto e idoso. Nutrição da gestante e da nutriz. Creche: características e requisitos para o funcionamento. Merenda escolar. Atendimento dietoterápico nas enfermidades gastrointestinais, hepatobiliares, diabetes mellitus, cardiovasculares e renais. Administração de serviços de nutrição: planejamento, organização, funcionamento e avaliação. Planta física e condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; ergonomia. Estudo dos indicadores do estado nutricional da população. Carências nutricionais: Kwashiorkor e marasmo. Programa Nacional de Alimentação e Nutrição: marcos referenciais, conceituais e operacionais.

**Sugestão bibliográfica:**

- CHAVES, Nelson. Nutrição básica e aplicada. RJ: Guanabara Koogan, 1985.
- EQUIPE ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 14ª ed. Ed. Atlas, 1989.
- FAO-OMS. Recomendações de energia e proteínas. 1985.
- GRANDRA, Ribeiro. Avaliação de serviços de nutrição e alimentação. SP: Sarvier, 1983.
- KRAUSE, Marie et al. Alimentos, nutrição e dietoterapia. Ed. Livraria Roca, 1989.
- OLIVEIRA, Elizabeth de Viegas. Planejamento e organização no serviço de nutrição e dietética. 1987.

**ORIENTADOR EDUCACIONAL**

Orientação educacional no Brasil: aspectos históricos, socio-culturais, políticos e ideológicos. Papel e função do O.E. na comunidade escolar. Ação do O.E. no interior da escola: no currículo, no planejamento, na metodologia, no processo de avaliação. Orientação educacional e as relações na

escola: "saber" e "fazer" pedagógico; contexto escolar e contexto social; produtividade e fracasso escolar; processo ensino-aprendizagem. Orientação educacional as e relações de trabalho: abordagens teóricas e considerações críticas; informação profissional; escolha vocacional. Técnicas de orientação.

Sugestão bibliográfica:

- ALVES, Nilda et al. O fazer e o pensar dos supervisores e especialistas educacionais. SP: Loyola, 1986.
- FERRETTI, Celso. Uma nova proposta de orientação profissional. SP: Cortez, 1992.
- GARCIA, Regina L. A orientação educacional e o currículo. SP: Cadernos de Pesquisa, 1984.
- LUCKESI, Cipriano. Prática docente e avaliação. RJ: ABT, 1990.
- MAMEDE, M<sup>a</sup>. Aparecida. Orientação educacional; permanência ou mudança? RJ: Vozes, 1986.
- PIMENTA, Selma G. Orientação vocacional e decisão. SP: Loyola, 1986.
- SALM, M<sup>a</sup>. das Graças. Orientação educacional no cotidiano das 1<sup>as</sup> séries do 1<sup>o</sup> grau. SP: Loyola,

### ORIENTADOR PEDAGÓGICO

Educação e sociedade; tendências pedagógicas da educação brasileira; a escola e sua função social. Fundamentos teóricos da ação do orientador pedagógico; limites e possibilidades de ação. Intervenção do O.P. : organização do trabalho na escola. O O.P. e o currículo: planejamento, prática docente, avaliação.

Sugestão bibliográfica:

- BORDENAVE, I & PEREIRA, A. Estratégias de ensino-aprendizagem. RJ: Vozes.
- CANDAU, Vera M<sup>a</sup> (org) A didática em questão. RJ: Vozes, 1985.
- CECCON, Claudius. A vida na escola e a escola da vida.
- CEDES, Cadernos. Especialistas de ensino em questão. SP: Cortez, vol 6 e 7, 1982.
- FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. SP: Cortez, 1993.
- GARCIA, R.L. Revisitando a pré-escola. SP: Cortez, 1003.
- HOFFMAN, Jussara. Avaliação- mito e desafio. RS: Educação e Realidade, 1993.
- KAMIL, Constance. A criança e o número. SP: Papyrus, 1993.
- LIBÂNIO, José Carlos. Didática. SP: Cortez, 1991.
- PILETTI, Claudino. Didática geral. SP: Ática, 1991.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola. SP: Ática, 1987.

### PSICÓLOGO

Psicologia institucional. O trabalho institucional: o psicólogo na instituição; o psicólogo e a equipe multidisciplinar; estratégias de atendimento; grupos operativos; abordagens psicoterápicas em hospitais e escolas. Psicologia e saúde pública. Concepção de saúde e de doença mental. Psicopatologia. Psicossomática. Discurso médico, discurso psicanalítico. A noção de diagnóstico e cura na Psicanálise e na Medicina. Teorias da personalidade. Etapas evolutivas do desenvolvimento da criança e do adolescente. Ética profissional.

Sugestão bibliográfica:

- BLEGER, José. Temas de psicologia. SP: Martins Fontes, 1987.
- \_\_\_\_\_, José. Entrevistas e grupos. SP: Martins Fontes, 1987.
- CLAVREU, J. A ordem médica: poder e impotência do discurso médico. Brasiliense, 1983.
- FADIMEN, James & FRAGER, Robert. Teoria da personalidade. SP: Harper, 1979.
- FREUD, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. RJ: Imago, vol.VII, 1972.
- \_\_\_\_\_, S. O inconsciente. Obras completas. RJ: Imago, vol.XIX.
- KAMKHAGI, Vida Rachel. Análise institucional no Brasil. RJ: Espaço/Tempo, 1987.
- LUZ, Madel T. As instituições médicas no Brasil. RJ: 1979.
- MANNONI, M. Educação impossível. RJ: Francisco Alves.
- MELLO, J. Psicossomática hoje. Artes Médicas, 1992.
- PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. RJ: Forense, 1990.

### SOCIÓLOGO

Sociedade e cultura. Cultura e ideologia. Organização social e processos sociais básicos. Instituições sociais. Saúde e sociedade. Meio ambiente, sociedade e educação.

Sugestão bibliográfica:

- ARANHA, M<sup>te</sup>. Lúcia de Arruda. MARTINS, M<sup>te</sup>. Helena Pires. Filosofando: uma introdução à filosofia. SP: Moderna, 1986.
- CARDOSO, Fernando Henrique. IANNI, Otávio. Homem e sociedade. SP: Nacional.
- COSTA, M<sup>te</sup>. Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. SP: Moderna, 1981.
- DALLARI, Suelly Gandolfi. A saúde do povo brasileiro. SP: Moderna, 1987.
- GALLIANO (org). Introdução à sociologia. SP: Harder e Raw do Brasil, 1981.
- LAKATOS, Eva M<sup>te</sup>. Sociologia geral. SP: Atlas, 1985.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. RJ: Zahar, 1986.
- MINAYO, Ma. Cecília (org) A saúde em estado de choque. RJ: Espaço e Tempo, 1986.
- PENTEADO, Heloisa Duba. Meio ambiente e formação de professores. SP: Cortez, 1994.
- TOSCANO, Moema. Introdução à sociologia educacional. Petrópolis, Vozes, 1984.
- VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. SP: Atlas, 1985.

### VETERINÁRIO

Bacteriologia, virologia e imunologia. Análises físico-químicas e microbiológicas. Principais doenças parasitárias e infecciosas transmissíveis ao homem. Defesa sanitária animal. Inspeção sanitária e tecnologia do abate dos animais. Frigorificação de produtos de origem animal. Tecnologia de fabricação de produtos em geral. Tecnologia de fabricação de derivados do leite. Inspeção industrial e sanitária. Enfermidades por bactérias, por fungos, por vírus, por protozoários. Profilaxia animal. Melhoramento genético. Inseminação artificial. Bovinocultura de leite e de corte. Criação de pequenos animais. Apicultura.

Sugestão bibliográfica:

- BRASIL. Ministério da Agricultura. Regulamento da inspeção sanitária de produtos de origem animal. Decreto nº 1.255 de 25/06/62 e apêndices.
- CORREA, Walter Maurício. CORREA, Célia Nogueira. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. Ed. Médica e Científica. RJ: 1990.
- DOMINGUES, Otávio. Gado leiteiro para o Brasil. SP: Nobel, 1982.
- MARTIM, Luis Carlos. Confinamento de bovinos de corte. SP: Nobel, 1992.
- VIANA, A. Teixeira. Suínos. SP: Nobel, 1984.
- VIEIRA, Márcio Infante. Apicultura atual. SP: INFOTEC, 1992.
- \_\_\_\_\_, Márcio Infante. Animais domésticos, pecuária lucrativa e zootecnia prática. SP: INFOTEC, 1984.

### CATEGORIAS FUNCIONAIS DE NÍVEL MÉDIO

#### PARTE COMUM

#### PORTUGUÊS

Interpretação de texto. Ortografia oficial. Acentuação tônica e gráfica. Flexão nominal e verbal. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. Emprego de tempos e modos verbais. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego da crase. Plural de substantivos e de adjetivos.

Sugestão bibliográfica:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. RJ: Cia. Editora Nacional, 1983.
- CUNHA, Celso. Nova gramática de português contemporâneo. RJ: Nova Fronteira, 1983.

### AGENTE FISCAL

Tributos: conceito, classificação. Repartição das receitas tributárias. Obrigação tributária: fato gerador, incidência, alíquota, imunidade, isenção. Competência para fiscalizar; poder de polícia.

Sugestão bibliográfica:

- BRASIL. Constituição Federal. 1988.
- \_\_\_\_\_. Código Tributário Nacional.
- MUNICÍPIO. São Fidélis. Lei Orgânica.
- \_\_\_\_\_. Normas de fiscalização tributária.

### OFICIAL ADMINISTRATIVO

Atos administrativos.: atributos, classificação, espécies, validação e invalidação. Conceito e classificação dos bens públicos. Administração do patrimônio municipal. Serviço público municipal: conceituação, classificação, organização legal, regulamentação e controle. Áreas de ação administrativa: pessoal, material, patrimônio, arquivo, correspondência oficial. Servidores públicos: deveres e direitos, responsabilidades, normas constitucionais. Noções de contabilidade pública.

Sugestão bibliográfica:

- BRASIL. Constituição Federal, 1988.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. Malheiros Editores, 1992.
- \_\_\_\_\_, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. Malheiros Editores, 1992.
- MUNICÍPIO. São Fidélis. Lei Orgânica.

### RECREADORA

Psicologia infantil. A criança, a creche e a pré-escola no Brasil aspectos políticos e sociais. O caráter pedagógico da creche: a interação adulto-criança e criança-criança. O ambiente de atividades e a interação social. A creche, a pré-escola e o processo de alfabetização. Noções de higiene, nutrição e cuidados básicos de saúde.

Sugestão bibliográfica:

- ARAÚJO, Vânia Carvalho. O jogo no contexto da educação psicomotora. SP: Cortez, 1992.
- GARCIA, Regina L. (org) Revisitando a pré-escola. SP: Cortez, 1993.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes et alli. Creches: criança, faz-de-conta e cia. RJ: Vozes, 1992.

### TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Organização, sistemas e métodos aplicados à administração de material, de pessoal e de patrimônio; planejamento, controle e avaliação. Princípios de auditoria interna. Controle gerencial. Noções de contabilidade pública. Órgãos e agentes públicos. Características dos atos administrativos.

Sugestão bibliográfica:

- JUCIUS & SHLENDER. Introdução à Administração. SP: Atlas.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. SP: Malheiros Ed.
- MILLER, H. Organização e Métodos. RJ: FGV.

### TÉCNICO AGRÍCOLA

Solos. Climatologia aplicada à agricultura. Princípios e métodos de melhoramento de plantas cultivadas. Sementes. Bioecologia do crescimento, reprodução e povoamento de plantas. Métodos dos tratamentos culturais. Adubos e corretivos. Pragas e doenças dos vegetais. Mecânica agrícola. Irrigação e drenagem. Culturas. Espécies zootécnicas. Ecologia animal. Anatomia, fisiologia, morfologia e reprodução dos animais domésticos. Funções econômicas, melhoramento e manejo animal. Inseminação. Ordenha. Práticas zootécnicas. Noções de economia agrícola. Secagem e armazenamento. Construções e instalações rurais. Cooperativas. Trato, formação e regeneração de florestas.

Sugestão bibliográfica:

- BECKER, Walter. O ABC da inseminação artificial. RJ: Agricultura de Hoje, 1986.
- BERTONI, J. et al. Conservação do solo. SP: Livroceres, 1985.
- CARVALHO, Nelson M. Semente: ciência, tecnologia e produção. SP: Fund. Cargill, 1988.
- DAKER, Alberto. A água na agricultura. RJ: Freitas Bastos, 1987.
- DE POLLI, Helvécio. Manual de adubação para o Est.do Rio de Janeiro. RJ: UFRJ, 1988.
- MARTINEZ, Mônica. Comece bem, preparando o solo corretamente. RJ: Manchete Rural, v 5, nº 65, 1992.
- MONTEIRO, Sidulo T. Cooperativas: anotações para estudos e debate. RO: EMATER/Roraima, 1989.
- SOUZA, Lúcio D. Como formar pastagens. RJ: Tecnoprint, 1988.

**TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**

Solos: características físicas e mecânicas; estabilidade de taludes; drenagem. Topografia: métodos de levantamento; medida direta das distâncias; teodolito; bússola; cálculo das coordenadas; altimetria; avaliação de áreas. Desenho: instrumentos e sua utilização; escalas; codificação de obras; desenho de projeto; perspectiva; leitura de planta. Máquinas e equipamentos: tecnologia das máquinas operatrizes; tecnologia dos instrumentos; ferramentas, equipamentos e veículos. Construção: tecnologia das construções; resistência dos materiais.

Sugestão bibliográfica:

- BAUER, Falcão L.A. Materiais de Construção.
- CANUTO, Homero Pinto. Mecânica dos Solos e suas aplicações. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- ESPARTEL, Lelis. Curso de Topografia. RS: Globo, 1969.
- MANUAL do engenheiro
- ROCHA, Euler M. da. Elementos de Mecânica dos Solos e fundações.
- OBERG, L. Curso de Desenho Arquitetônico.
- SILVA, Jaime Ferreira. Resistência dos materiais.
- ZOCHIO, Alvaro. Prática e prevenção de acidentes.

**TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL**

Higiene dentária. Técnicas auxiliares de Odontologia. Manipulação de substâncias restauradoras; revelação de montagem de radiografias intra-orais. Materiais, equipamentos e instrumental. Fundamentos de Enfermagem e de Odontologia Social.

Sugestão bibliográfica:

- FIGLIOLI CASTRO, J.R.S.et al. Curso para ACD. SP: Ed. Odontólogo Moderno.
- VANTINE, Pi e NARESE, W.G. Utilização da higienista dental no Serviço Público da Município de São José dos Campos. SP: Odontólogo Moderno.1992.

**TÉCNICO EM LABORATÓRIO**

Coleta de amostras: sangue, fezes, urina, secreções, líquidos corpóreos; procedimentos e cuidados gerais. Triagem do material e encaminhamento. Análise de urina e de fezes: procedimentos, cuidados, técnicas. Parasitologia geral. Microbiologia geral: coleta de material, semeadura e identificação. Bioquímica: coleta de material e técnicas de dosagem. Hematologia: grupo sanguíneo - fator Rh. Determinantes antigênicos nas hemáceas e no plasma. Laboratório de imunoematologia; teste de Coombs; provas de compatibilidade. Métodos de fracionamento do sangue total e sua importância: preparo de concentrado de hemáceas, concentrado plaquetas e plasma total. Componentes do sangue total e frações. Técnicas de afereses e autotransfusão. Seleção de doadores. Testes sorológicos do sangue. Reações transfusionais - riscos de transfusões sanguíneas, coleta de material e procedimentos.

Sugestão bibliográfica:

- GONÇALVES, Dionísio. Técnica de laboratório. RJ: Científica.  
JUNQUEIRA, Pedro Clóvis. Manual prático de transfusão sanguínea. SP: Andrei.  
LEMA, Oliveira A. et al. Métodos de laboratório aplicados à clínica. RJ: Guanabara Koogan, 1990.  
MENDES, Marcelo. Atualização em bioquímica. MG: Ed. MG.  
-MOURA, Roberto. Técnicas de laboratório. RJ: Científica.  
-PESSOA, Samuel. Parasitologia médica. RJ: Brasil Koogan.  
-VERONESI, Ricardo. Doenças infecciosas e parasitárias. SP: Luso-espanhola e brasileira.

---

CATEGORIAS FUNCIONAIS DE NÍVEL BÁSICO (1º grau completo)

---

PARTE COMUM

PORTUGUÊS

Interpretação de texto. Acentuação. Divisão silábica. Emprego de letras e do hífen. Plural de substantivos e adjetivos. Conjugação de verbos. Flexão nominal e verbal. Concordância nominal e verbal. Pronomes: uso e colocação. Formas de tratamento.

Sugestão bibliográfica:

-Livros didáticos sobre a matéria, em nível de 8ª série do 1º Grau.

MATEMÁTICA

Sistema de numeração decimal: princípios básicos. Números inteiros: operações, propriedades, múltiplos, divisores. Números racionais: operações nas formas fracionária e decimal, ordenação. Porcentagem. Regra de três simples. Sistema legal de medidas. Sistema monetário brasileiro. Problemas.

Sugestão bibliográfica:

-Livros didáticos sobre a matéria, em nível de 8ª série do 1º grau.

CONHECIMENTOS GERAIS

Conhecimentos básicos sobre organização dos poderes. Direitos e deveres do cidadão; coisa pública, bens públicos e domínio público. Cidadania: conceito e princípios. Lei Orgânica Municipal. Relações humanas: comunicação, atitudes, relacionamento entre grupos, tipos de liderança e chefia. Meio ambiente: preservação física e ambiental: combate à poluição. Atuação profissional: alcance e limites. Aspectos históricos, geográficos, econômicos, políticos, sociais e culturais do Estado do Rio de Janeiro e do Município de São Fidélis.

Sugestão bibliográfica:

-Livros didáticos, em nível de 1º grau, sobre o assunto.

-Publicações sobre o município.

PARTE ESPECÍFICA:

ALMOXARIFE

Estrutura e rotinas do almoxarifado. Material: recebimento, arrumação, estocagem, conferência, controle de movimento e expedição de material. Classificação de material de acordo com as normas técnicas da Administração Pública. Inventário. Estoques obsoletos ou material inservível na área de estocagem. procedimentos de baixa.

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO**

Atos administrativos de uso mais frequente: circulares, avisos, portarias, ofícios, despachos, ordens de serviço. Procedimentos administrativos. Processo administrativo: constituição e tramitação. Correspondência oficial. Noções de protocolo e arquivo.

**AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

Responsabilidades do auxiliar de enfermagem. Introdução à enfermagem. Equipe de saúde e de enfermagem. Tipos de unidade de saúde. Administração de medicamentos e vacinas. Preparo do paciente para exames e tratamentos. Prevenção de infecções: desinfecção e esterilização. Noções de enfermagem nas áreas materno infantil, médico-cirúrgica e de saúde pública. Primeiros socorros.

**AUXILIAR DE LABORATÓRIO**

Estrutura geral do laboratório. Conhecimento, limpeza e cuidados com os aparelhos. Vidraria. Esterilização. Instruções, cuidados e assepsia na colheita de sangue. Anticoagulantes. Cuidados e materiais utilizados na colheita de secreções. Procedimentos utilizados na preparação do sangue para exame: soro, plasma, desproteinização. Corantes: tipos, manipulação, técnicas. Procedimentos para preparo de exame de fezes, urina, escarro.

**AUXILIAR DE OPERADOR DE RAIOS X**

Manutenção e conservação de equipamentos. Higiene e segurança. Conhecimentos gerais de anatomia humana. Noções de procedimentos radiológicos.

**AUXILIAR DE RECREAÇÃO**

Noções de higiene, nutrição e cuidados básicos com a saúde. Primeiros socorros. Noções de psicologia infantil. Atividades. O adulto e a criança. Ambiente da creche.

**AUXILIAR DE SANEAMENTO**

Abastecimento de água, destino dos dejetos. Conceituação e composição do lixo. Doenças relacionadas com a falta de saneamento. Inquérito sanitário. Saneamento nas escolas. Educação e saúde no saneamento. Noções básicas sobre profilaxia e policiamento sanitário; sobre prevenção e controle de doenças infecciosas e parasitárias; sobre mecanismos de vigilância epidemiológica e imunização. Conhecimento dos procedimentos de inspeção sanitária.

**FISCAL DE OBRAS**

Estrutura e funcionamento da administração pública no Município; órgãos e competências. Obras públicas: classificação, formas e meios de execução; contrato de obras com terceiros. uso e ocupação do solo Urbano: zoneamento, loteamento, controle das construções proteção ambiental. conhecimento da legislação de obras do município

**OPERADOR DE COMPUTADOR**

Conceitos básicos de computação e micro-informática. Noções sobre equipamentos periféricos, equipamentos de comunicação, processos de teleprocessamento e de organização de documentos. Conhecimento de sistemas operacionais (DOS, WINDOWS), de editores de texto ( Wordstar, carta Certa, Winword, Page Maker), de planilhas eletrônicas (Lotus 123).

**OPERADOR DE RAIOS X**

Organização de serviços de Raios X. Equipamentos radiológicos e acessórios. Manutenção e conservação dos equipamentos. Higiene e segurança. Efeitos das radiações e meios de proteção. Conhecimentos gerais de anatomia humana. Técnicas radiográficas do crânio, face e pescoço; da coluna

vertebral; dos ossos e articulações; do tórax e abdomen. Leitura. Meios de contraste. Radioterapia. Ética profissional.

#### RECEPCIONISTA

Princípios de ética profissional. Relações humanas. Lei Orgânica do Município de São Fidélis. Estrutura e funcionamento dos órgãos da Prefeitura. Normas de tratamento.

#### TELEFONISTA

Organização do trabalho, definição de prioridades em serviço. Sinalização externa e interna. Listas telefônicas. Ligações interurbanas nacionais. Utilização dos serviços DDD. Ligações internacionais. Serviços de atendimento ao público da TELERJ. Aparelhos PABX, PBX e FAX: conhecimento, operação, normas e cuidados.

### CATEGORIAS FUNCIONAIS DE NÍVEL ELEMENTAR (4ª série)

PARTE GERAL:

#### PORTUGUÊS

Interpretação de texto. Conhecimentos básicos da língua: vocabulário, ortografia, pontuação, plural de substantivos e adjetivos, concordância entre o adjetivo e o substantivo e entre o verbo e o substantivo.

#### MATEMÁTICA

Leitura e interpretação de numerais. Sequência numérica, antecessor e sucessor. Dobro, triplo, dúzia, centena. Operações fundamentais. Sistema legal de medidas. Problemas.

#### CONHECIMENTOS GERAIS

Brasil: regiões, estados, capitais. Aspectos geográficos do Estado do Rio de Janeiro. Aspectos históricos, geográficos e econômicos do município de São Fidélis.

### CRONOGRAMA DO CONCURSO

de 02 a 11 de outubro	inscrições
em 19 e 20 de outubro	confirmação das inscrições e entrega dos títulos
em 29 de outubro	realização das provas
até 14 de novembro	resultados

## INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA FICHA DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

- 1- Preencha, por favor, se possível em letra de forma, a ficha de avaliação de títulos constante do envelope recebido, exceto a parte escurecida, que é de competência da ●PLANORE.
- 2- Escreva no cabeçalho o seu nome, a categoria funcional a que você concorre e o seu número de inscrição (existente em seu Cartão de Confirmação de Inscrição).
- 3- Selecione os comprovantes dos títulos que possui (você só vai mandar o xerox; guarde o original)
- 4- Para cada período de experiência profissional que atenda às especificações do edital:
  - numere o comprovante
  - transcreva este número para a ficha de avaliação de títulos
  - coloque o nome da instituição empregadora
  - esclareça a natureza da instituição (se pública ou não pública)
  - especifique o cargo, emprego ou função exercida
  - indique dia, mês e ano de entrada e de saída (se houver)
  - transforme este período trabalhado em ano(s) e/ou mes(es)

### LEMBRE-SE QUE:

- Só serão considerados os tempos de experiência na área para o qual o candidato concorre. Portanto não envie documentos desnecessários.
- Não serão computados os períodos concomitantes. Se for o caso, opte pela indicação do tempo de serviço público.
- Não serão considerados os comprovantes de trabalho voluntário, estágios, monitorias, bolsas ou similares.

- 4- Para cada curso de aperfeiçoamento realizado, e que atenda às especificações do edital:
  - numere o comprovante
  - transcreva este número para a ficha de avaliação de títulos
  - coloque na ficha o nome do curso (observando sua posição como de longa, média ou curta duração)
  - indique a carga horária cursada

Obs- No caso de candidato à categoria de Médico, a residência médica deve ser indicada como curso de longa duração.

### LEMBRE-SE QUE:

- O curso que atende ao pré-requisito de escolaridade exigido pelo cargo não é considerado como aperfeiçoamento. Este comprovante somente será apresentado quando da convocação para nomeação, se for o caso.
- Só serão considerados os certificados que contiverem declaradamente a carga horária do curso.

**SÓ ENVIE OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA COMPROVAR CADA ITEM DECLARADO**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDELIS  
Estado do Rio de Janeiro



CÓD. DO CARGO	CARGO	REQUISITO - ESCOLARIDADE	QUADRO DE VAGAS	VALOR DO SALÁRIO R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CONJUNTO DE PROVAS OBJETIVAS (1ª ETAPA)	Nº. DE QUESTÕES	PESO DAS QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS	PROVA PRÁTICA	PROVA TÍTULO
8.	TÉCNICO EM LABORATÓRIO	ENSINO MÉDIO TÉCNICO NA ÁREA E REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	1	R\$ 788,00	25 HORAS	Língua Portuguesa Matemática Saúde Pública Conhecimentos Específicos	10 10 05 15	2,25 2,25 2,00 3,00	100 pontos	NÃO	NÃO
9.	TÉCNICO AMBIENTAL	ENSINO MÉDIO TÉCNICO NA ÁREA E REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	1	R\$ 788,00	25 HORAS	Língua Portuguesa Matemática Noções Básicas de Informática Conhecimentos Específicos	10 10 05 15	2,25 2,25 2,00 3,00	100 pontos	NÃO	NÃO
10.	TÉCNICO EM FARMÁCIA	ENSINO MÉDIO TÉCNICO NA ÁREA E REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	2	R\$ 788,00	25 HORAS	Língua Portuguesa Matemática Saúde Pública Conhecimentos Específicos	10 10 05 15	2,25 2,25 2,00 3,00	100 pontos	NÃO	NÃO
11.	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	ENSINO MÉDIO TÉCNICO NA ÁREA E REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	2	R\$ 788,00	25 HORAS	Língua Portuguesa Matemática Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos	10 10 05 15	2,25 2,25 2,00 3,00	100 pontos	NÃO	NÃO
12.	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO	ENSINO MÉDIO TÉCNICO NA ÁREA E REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	1	R\$ 788,00	25 HORAS	Língua Portuguesa Matemática Saúde Pública Conhecimentos Específicos	10 10 05 15	2,25 2,25 2,00 3,00	100 pontos	NÃO	NÃO
13.	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	ENSINO MÉDIO TÉCNICO NA ÁREA E REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	1	R\$ 788,00	25 HORAS	Língua Portuguesa Matemática Noções Básicas de Informática Conhecimentos Específicos	10 10 05 15	2,25 2,25 2,00 3,00	100 pontos	NÃO	NÃO
14.	AUDITOR FISCAL DE OBRAS	ENSINO SUPERIOR EM ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA	2	R\$ 1.610,44	20 HORAS	Língua Portuguesa Noções Básicas de Informática Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos	10 10 05 15	2,25 2,25 2,00 3,00	100 pontos	NÃO	SIM
15.	AUDITOR FISCAL DE TRIBUTOS	ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE OU DIREITO	2	R\$ 1.610,44	20 HORAS	Língua Portuguesa Noções Básicas de Informática Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos	10 10 05 15	2,25 2,25 2,00 3,00	100 pontos	NÃO	SIM



5

## SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

Nº do Protocolo: 5389/2026

Data: 18/03/2026

Sector de destino: SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS

### DESPACHO

Em atendimento ao Despacho retro, referente ao Requerimento nº 009/2026 da Câmara Municipal de São Fidélis, considerando o prazo exíguo para resposta, encaminham-se, no momento, apenas as informações pertinentes a esta Pasta, sendo necessária a consulta às Secretarias competentes para manifestação quanto aos demais itens.

- a) A defasagem mencionada decorre do fato de o cargo exigir, obrigatoriamente, provimento por servidor concursado, por se tratar de função pública de natureza técnica e dotada de poder de polícia administrativa. A exigência de concurso público, nos termos do art. 37, inciso II, da Constituição Federal, assegura a impessoalidade, a qualificação técnica e a independência necessárias ao adequado exercício das atribuições do cargo.

b) Não há que se falar em impacto na arrecadação municipal, tendo em vista que o serviço jamais deixou de ser prestado.
- Os itens "a", "b" e "c" não são de competência desta Secretaria. Contudo, no que se refere à valorização da categoria, destaca-se que a Lei Municipal nº 1.709/2023 instituiu o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), conforme cópia da publicação no Diário Oficial em anexo.



PREFEITURA DE  
**SÃO FIDÉLIS**

**OBRAS E  
URBANISMO**

3. Foi solicitado à Comissão Especial de Concurso Público, em 19/02/2024, a abertura de 05 (cinco) vagas para o cargo de Fiscal de Obras, conforme cópia do despacho em anexo.
4. As atribuições de cargo público municipal são definidas, obrigatoriamente, por meio da lei municipal que o instituiu, geralmente inserida no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) do município.
  - a) Os servidores exercem suas funções dentro da carga horária estabelecida.
  - b) Não há legitimidade para substituição temporária no exercício das atribuições do cargo.

**BRUNO DE OLIVEIRA ALVARENGA**  
*Secretário Municipal de Obras e Urbanismo*  
**Mat. 151424**



Processo  
2423/2023

## SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

Nº do Protocolo: 2423/2023

Data: 19/02/2024

Setor de destino: COMISSÃO ESPECIAL DO CONCURSO PÚBLICO

### DESPACHO

Em resposta ao ofício nº 13/2024, segue a demanda de nossa secretária:

- 2 engenheiros civil
- 1 engenheiro eletricitista
- 5 fiscais de obra
- 2 arquitetos
- 1 técnico em eletrotécnico
- 1 técnico em estradas
- 1 técnico em edificações
- 2 cadistas/desenhista
- 1 topógrafo
- 4 auxiliares administrativo
- 1 operador de computador
- 4 operadores de máquinas pesadas
- 2 motoristas de caminhão

Atenciosamente,

ADRIANO MAIA NASCIMENTO  
Secretário Municipal de Obras e Urbanismo